

Fundação Faculdade de Medicina  
(FFM) Instituto de Reabilitação Lucy  
Montoro (IRLM) – Contrato de Gestão  
Processo nº 001/0500/000.037/2015

Demonstrações contábeis acompanhadas  
do relatório do auditor independente

31 de dezembro de 2017

# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016	12

# Relatório do auditor independente

Grant Thornton Auditores Independentes  
Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105  
Edifício Berrini One | Itaim Bibi  
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100  
F +55 11 3887.4800  
[www.granthornton.com.br](http://www.granthornton.com.br)

Aos:  
Conselheiros e Administradores do  
**Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)**  
São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

Conforme mencionado na nota explicativa nº1, o Instituto não possui personalidade jurídica própria, visto que a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) é a responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da FFM. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Fundações, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 09 de março de 2018.



Jefferson Coelho Diniz  
CT CRC 1SP-277.007/O-8

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

**Fundação Faculdade de Medicina (FFM)**  
**Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)**  
**Contrato de Gestão Processo nº 001/0500/000.037/2015**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em reais)

**ATIVO**

	Notas	2017	2016
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.618.177	3.138.199
Estoques	-	198.073	281.223
Despesas antecipadas	-	5.454	5.006
Outros créditos	-	800	10.221
<b>Total do ativo circulante</b>		5.822.504	3.434.649
<b>Não circulante</b>			
Depósitos recursais trabalhistas	-	9.138	-
Imobilizado	5	2.934.539	3.229.330
Intangível	5	29.800	40.062
<b>Total do ativo não circulante</b>		2.973.477	3.269.392
<b>Total do ativo</b>		8.795.981	6.704.041

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Fundação Faculdade de Medicina (FFM)  
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)**

**Contrato de Gestão Processo nº 001/0500/000.037/2015**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em reais)

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	6	445.350	365.820
Serviços de terceiros	7	663.296	590.850
Obrigações sociais e trabalhistas	8	2.216.220	2.153.998
Obrigações fiscais	-	312.534	319.133
Outras obrigações	-	58.664	42.614
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>3.696.064</u>	<u>3.472.415</u>
<b>Passivo não circulante</b>			
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	9	20.074	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<u>20.074</u>	<u>-</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Superávit acumulado	-	5.079.843	3.231.626
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>5.079.843</u>	<u>3.231.626</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>8.795.981</u></u>	<u><u>6.704.041</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Fundação Faculdade de Medicina (FFM)**  
**Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)**  
**Contrato de Gestão Processo nº 001/0500/000.037/2015**

**Demonstrações do resultado**  
**para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

(Em reais)

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Receitas operacionais</b>			
Contrato de gestão	10	39.025.680	38.260.529
Doações e patrocínios	-	-	3.883
Outras receitas	-	40.631	19.821
<b>Total das receitas operacionais</b>		<u>39.066.311</u>	<u>38.284.233</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Pessoal	11	( 22.792.850)	( 22.521.832)
Serviços profissionais	12	( 7.190.591)	( 7.068.604)
Materiais para consumo	13	( 2.465.509)	( 2.246.052)
Utilidades e serviços	-	( 1.479.062)	( 1.420.032)
Depreciações e amortizações	5	( 420.829)	( 828.594)
Aluguéis de equipamentos	-	( 836.131)	( 821.380)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	9	( 20.074)	( 8.439)
Outras despesas	-	( 2.551.873)	( 2.713.598)
<b>Total das despesas operacionais</b>		<u>( 37.756.919)</u>	<u>( 37.628.531)</u>
<b>Superávit operacional antes das receitas e despesas financeiras</b>		<u>1.309.392</u>	<u>655.702</u>
<b>Receitas financeiras</b>			
Receitas financeiras		<u>538.825</u>	<u>630.502</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<u>538.825</u>	<u>630.502</u>
<b>Superávit do exercício</b>		<u><u>1.848.217</u></u>	<u><u>1.286.204</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Fundação Faculdade de Medicina (FFM)**  
**Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)**  
**Contrato de Gestão Processo n.º 001/0500/000.037/2015**

**Demonstrações do resultado abrangente**  
**para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

(Em Reais)

	2017	2016
<b>Superávit do exercício</b>	1.848.217	1.286.204
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	1.848.217	1.286.204

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Fundação Faculdade de Medicina (FFM)**  
**Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)**  
**Contrato de Gestão Processo nº 001/0500/000.037/2015**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em reais)

	<b>Superávit acumulado</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.945.422
Superávit do exercício de 2016	1.286.204
Saldos em 31 de dezembro de 2016	----- 3.231.626 -----
Superávit do exercício de 2017	1.848.217
Saldos em 31 de dezembro de 2017	----- <u>5.079.843</u> -----

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Fundação Faculdade de Medicina (FFM)**  
**Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)**  
**Contrato de Gestão Processo nº 001/0500/000.037/2015**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em reais)

	Notas	2017	2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Superávit do exercício</b>		1.848.217	1.286.204
<b>Ajustes para conciliar o superávit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>			
Depreciações e amortizações	5	420.829	828.594
Valor residual de imobilizado baixado	5	3.486	1.681
Adições líquidas em provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	9	20.074	-
<b>Superávit ajustado</b>		2.292.606	2.116.479
<b>Variações dos ativos</b>			
Outros créditos	-	9.421	( 10.221)
Estoques	-	83.150	( 82.794)
Despesas antecipadas	-	( 448)	( 5.006)
Depósitos recursais trabalhistas	-	( 9.138)	-
		82.985	( 98.021)
<b>Variações dos passivos</b>			
Fornecedores	6	79.530	54.576
Serviços de terceiros	7	72.446	15.146
Obrigações sociais e trabalhistas	8	62.222	( 65.838)
Obrigações fiscais	-	( 6.599)	( 42.556)
Contas a pagar - Fundação Faculdade de Medicina	-	-	( 1.626.515)
Outras obrigações	-	16.050	( 50.414)
		223.649	( 1.715.601)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		2.599.240	302.857
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisições de bens do imobilizado e intangível	5	( 119.262)	( 2.012.558)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>		( 119.262)	( 2.012.558)
<b>Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa</b>		2.479.978	( 1.709.701)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	4	3.138.199	4.847.900
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	4	5.618.177	3.138.199
<b>Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa</b>		2.479.978	( 1.709.701)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em reais)

## 1. Contexto operacional

O Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (Instituto ou IRLM), situado na Rua Jandiatuba, 580, Vila Andrade, São Paulo – SP, é uma unidade hospitalar especializada em reabilitação sem personalidade jurídica própria, dedicada ao atendimento de pacientes da rede pública de saúde (Sistema Único de Saúde - SUS). Foi inaugurado em setembro de 2009.

A Fundação Faculdade de Medicina (Fundação ou FFM), situada na Av. Rebouças, 381, Jardim Paulista, São Paulo – SP, é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e qualificada como organização social de saúde em âmbito estadual e municipal.

A FFM é responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde do IRLM por meio de contratos de gestão firmados com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES). A edição atual (processo nº 001/0500/000.037/2015), foi celebrada em 1º de setembro de 2015 e tem prazo de vigência de 5 anos.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, mais especificamente as Normas Brasileiras de Contabilidade - ITG 2002 (R1), específica para Entidades sem Finalidades de Lucros, combinadas com a NBC TG 1000 (CPC PME) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

**b) Uso de estimativas e julgamentos**

Foram utilizadas estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações, incluindo os efeitos de estimativas com relação à recuperação de ativos, provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às tais estimativas.

**c) Moeda funcional de apresentação**

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação e também a sua moeda de apresentação.

**d) Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

**e) Escopo das demonstrações contábeis**

Estas demonstrações contábeis referem-se exclusivamente ao contrato de gestão do IRLM processo nº 001/0500/000.037/2015, firmado em 1º de setembro de 2015 entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a FFM, após o término do contrato de gestão anterior (processo 2010 nº 001/0500/000.101/2009), o qual é objeto de demonstrações contábeis exclusivas.

**f) Demonstrações contábeis da Fundação e do Instituto**

As demonstrações contábeis do IRLM, além de apresentadas individualmente, são também incorporadas nas demonstrações contábeis da FFM, por ser a entidade jurídica responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto. Para esse efeito, sofrem as adaptações necessárias visando à aderência às práticas contábeis adotadas pela FFM para contratos de gestão, convênios, termos de cooperação e instrumentos similares, a saber:

- Ativos e passivos circulantes e não circulantes são registrados nas suas respectivas rubricas, sendo eliminadas, se houver, transações com partes relacionadas;
- O patrimônio líquido do IRLM é registrado diretamente no passivo circulante da FFM como saldo de projetos em execução;
- Os bens patrimoniais do IRLM são registrados em contas de compensação e não são demonstrados no ativo da FFM;
- As tabelas a seguir demonstram a conciliação do patrimônio líquido do Instituto, contrato de gestão processo nº 001/0500/000.037/2015, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, com o saldo de passivo contabilizado no balanço patrimonial da FFM e entre os resultados do IRLM e a movimentação informada pela FFM:

	2017	2016
<b>Patrimônio líquido conforme demonstrações contábeis individuais do contrato de gestão do IRLM – processo nº 001/0500/000.037/2015:</b>	<b>5.079.843</b>	<b>3.231.626</b>
Exclusão de itens contabilizados no balanço patrimonial individual do Instituto, mas não apresentados no relatório da FFM		
( - ) Imobilizado	(2.934.539)	(3.229.330)
( - ) intangível	(29.800)	(40.062)
<b>Saldo contabilizado no passivo da FFM na conta “saldo de projetos em execução”</b>	<b>2.115.504</b>	<b>(37.766)</b>

Conta	Relatório individual	Depreciações e amortizações	Total conforme relatório da FFM
Receitas operacionais	38.284.233	-	38.284.233
Despesas operacionais	(37.628.531)	828.594	(36.799.937)
Resultado financeiro	630.502	-	630.502
<b>Resultado líquido de 2016</b>	<b>1.286.204</b>	<b>828.594</b>	<b>2.114.798</b>
Receitas operacionais	39.066.311	-	39.066.311
Despesas operacionais	(37.756.919)	420.829	(37.336.090)
Resultado financeiro	538.825	-	538.825
<b>Resultado líquido de 2017</b>	<b>1.848.217</b>	<b>420.829</b>	<b>2.269.046</b>

### g) Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Fundação em 05 de março de 2018 e serão submetidas à apreciação do Conselho Curador da FFM, em reunião a ser realizada em data posterior.

## 3. Principais práticas contábeis

### a) Ativos circulante e não circulante

Apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Representados fundamentalmente por saldos em contas bancárias e aplicações financeiras, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

### c) Estoques

Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

**d) Ativo imobilizado e intangível**

Registrados ao custo de aquisição, deduzido da depreciação e amortização acumuladas. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

	Taxas de depreciação e amortização - %	Taxas médias de depreciação e amortização - %
Máquinas e equipamentos	10 a 20	17
Computadores	14 a 25	17
Obras complementares	4	1
Móveis e utensílios	5 a 20	13
Instrumental clínico e cirúrgico	10	10
Intangível - softwares	20	20

**e) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de *impairment*)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para a deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**f) Passivo circulante e não circulante**

Demonstrados pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. As férias a pagar foram apuradas levando-se em consideração as férias proporcionais, por funcionário, acrescidas dos respectivos encargos sociais.

**g) Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Fundação são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: **(1)** ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado; **(2)** ativos financeiros mantidos até o vencimento e **(3)** empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

**h) Critérios de apuração das receitas e despesas**

A contabilização de receitas, custos e despesas é efetuada conforme seu período de competência. As receitas previstas no contrato de gestão, em face da sua característica de subvenção, são registradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistência governamentais.

### i) Patrimônio líquido

Corresponde ao acervo líquido pertencente à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES) em decorrência do contrato de gestão com a FFM.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Tipo	Categoria	Referência	2017	2016
Caixa e depósitos bancários			103	600
Aplicações financeiras de liquidez imediata - Banco do Brasil (*)	FIF	CDI	5.618.074	3.137.599
<b>Total</b>			<b>5.618.177</b>	<b>3.138.199</b>

(\*) Referem-se as aplicações em fundos abertos de investimento de renda fixa, lastreados principalmente em Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com taxa de remuneração pós-fixada em 2017 de 94,65% do CDI (entre 95,72% até 96,02% em 2016), de liquidez imediata, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

#### 5. Imobilizado e intangível

Correspondem ao ativo imobilizado e intangível adquiridos pela FFM por força dos contratos de gestão atual e anterior.

Imobilizado	2017			2016		
	Custo	Deprec. acumulada	Valor residual	Custo	Deprec. acumulada	Valor residual
Máquinas e equipamentos	5.940.111	(3.625.041)	2.315.070	3.910.372	(3.343.501)	566.871
Computadores	578.661	(476.464)	102.197	577.222	(412.005)	165.217
Obras complementares	316.053	(64.264)	251.789	316.053	(51.622)	264.431
Móveis e utensílios	531.559	(301.955)	229.604	509.951	(256.141)	253.810
Instrumental clínico e cirúrgico	1.988	(1.408)	580	1.988	(1.209)	779
Imobilizações em andamento	35.299	-	35.299	1.978.222	-	1.978.222
	<b>7.403.671</b>	<b>(4.469.132)</b>	<b>2.934.539</b>	<b>7.293.808</b>	<b>(4.064.478)</b>	<b>3.229.330</b>

  

Intangível	2017			2016		
	Custo	Deprec. acumulada	Valor residual	Custo	Deprec. acumulada	Valor residual
Softwares	54.668	(24.868)	29.800	54.668	(14.606)	40.062

## Movimentação do imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Computadores	Obras preliminares	Móveis e utensílios	Instrumental clínico e cirúrgico	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.120.973</b>	<b>230.409</b>	<b>277.073</b>	<b>298.751</b>	<b>978</b>	<b>134.535</b>	<b>2.062.719</b>
Adições	24.585	-	-	9.751	-	1.978.222	<b>2.012.558</b>
Baixas	(400)	(1.006)	-	(275)	-	-	<b>(1.681)</b>
Depreciações	(684.239)	(67.261)	(12.642)	(54.417)	(199)	-	<b>(818.758)</b>
Transferências	105.952	3.075	-	-	-	(134.535)	<b>(25.508)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>566.871</b>	<b>165.217</b>	<b>264.431</b>	<b>253.810</b>	<b>779</b>	<b>1.978.222</b>	<b>3.229.330</b>
Adições	53.238	2.350	-	28.374	-	35.300	<b>119.262</b>
Baixas	(21)	(23)	-	(3.442)	-	-	<b>(3.486)</b>
Depreciações	(282.292)	(65.347)	(12.642)	(50.087)	(199)	-	<b>(410.567)</b>
Transferências	1.977.274	-	-	949	-	(1.978.223)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.315.070</b>	<b>102.197</b>	<b>251.789</b>	<b>229.604</b>	<b>580</b>	<b>35.299</b>	<b>2.934.539</b>

## Movimentação do intangível (softwares)

	2017	2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>40.062</b>	<b>24.390</b>
Adições	-	-
Amortizações	(10.262)	(9.836)
Transferências	-	25.508
<b>Saldo final</b>	<b>29.800</b>	<b>40.062</b>

## Bens adquiridos diretamente pela SES

Além dos bens cuja aquisição ocorreu através da FFM, integram o acervo patrimonial utilizado pelo IRLM bens adquiridos diretamente pela Secretaria de Estado da Saúde (edifício no qual funciona o instituto, equipamentos, mobiliários e diversos outros itens). Contudo, tendo em vista que a compra não ocorreu através da FFM, esses bens não são registrados contabilmente no ativo imobilizado do IRLM.

## Termos de permissão de uso

Independente do processo de aquisição (através da FFM ou da SES), a autorização para uso de todos os bens patrimoniais empregados pelo IRLM é formalizada por “termos de permissão de uso”, firmados pela Secretaria de Estado da Saúde com a FFM e válidos até o término do contrato de gestão. Resta pendente a cessão de uso do imóvel no qual opera o IRLM, cujo termo ainda não foi firmado.

## 6. Fornecedores

	2017	2016
GR Serviços e Alimentação Ltda.	171.101	151.495
Domicilli Indústria e Comércio de Alimentos Ltda	43.335	39.260
Caviglia Indústria de Móveis para Escritório – EIRELI	35.300	-
Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda.	35.260	59.121
Repress Distribuidora de Medicamentos - EIRELI	22.274	22.630
Outros	138.080	93.314
<b>Total</b>	<b>445.350</b>	<b>365.820</b>

## 7. Serviços de terceiros

	2017	2016
THL Serviços Ltda	185.864	173.705
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – CBSS	79.348	74.200
Gocil Serviços de Vigilância e Segurança Ltda.	64.490	46.793
Philips Clinical Informatics Sistemas de Informação Ltda	51.655	-
Eletropaulo S/A.	40.568	33.585
Outros	241.371	262.567
<b>Total</b>	<b>663.296</b>	<b>590.850</b>

## 8. Obrigações sociais e trabalhistas

	2017	2016
Férias e encargos sociais a pagar	1.920.193	1.881.572
FGTS a pagar	173.727	164.769
INSS a recolher	112.477	106.943
Salários a pagar	9.743	574
Contribuições sindicais a recolher	80	140
<b>Total</b>	<b>2.216.220</b>	<b>2.153.998</b>

## 9. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

Corresponde ao montante provisionado em 31 de dezembro de 2017 para eventuais perdas em processos trabalhistas e cíveis envolvendo o IRLM, compreendendo as ações cuja possibilidade de perda foi considerada provável pelos assessores jurídicos e pela Administração da FFM.

As ações cuja probabilidade de perda foi considerada como “possível” em 31 de dezembro de 2017 totalizaram R\$ 163.000 (R\$ 107.000 em 31 de dezembro de 2016).

	31/12/16	Adições	Utilização	31/12/17
Provisão para ação cível	-	20.074	-	20.074
( - ) Depósitos para garantia de juízo	-	-	-	-
<b>Provisão líquida</b>	<b>-</b>	<b>20.074</b>	<b>-</b>	<b>20.074</b>

## 10. Receitas operacionais - contrato de gestão

Referem-se ao montante pactuado em 2017 e 2016 junto à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo para custeio do IRLM, cujos valores e demais condições são estabelecidos no contrato de gestão. A verbas previstas para 2017 e 2016 foram, respectivamente, de R\$ 39.025.680 e R\$ 38.260.529, as quais foram integralmente repassadas.

## 11. Pessoal

	2017	2016
Salários e ordenados	(18.845.377)	(18.603.153)
FGTS	(1.464.445)	(1.443.599)
Benefícios	(2.483.028)	(2.475.080)
<b>Total</b>	<b>(22.792.850)</b>	<b>(22.521.832)</b>

## 12. Serviços profissionais

	2017	2016
Limpeza e Higienização	(2.756.536)	(2.613.082)
Manutenção	(1.170.486)	(1.238.007)
Técnico-administrativos	(1.149.823)	(996.692)
Segurança	(803.162)	(711.439)
Manutenção de Sistemas	(381.135)	(353.592)
Saúde	(312.181)	(463.888)
Outros	(617.268)	(691.904)
<b>Total</b>	<b>(7.190.591)</b>	<b>(7.068.604)</b>

## 13. Materiais para consumo

	2017	2016
Órteses, próteses e materiais especiais	(808.698)	(904.316)
Medicamentos	(744.153)	(653.977)
Materiais hospitalares em geral	(277.445)	(260.853)
Materiais para uso em obras, reformas e manutenção	(170.077)	(62.553)
Copa Higiene e Limpeza	(166.048)	(121.504)
Outros	(299.088)	(242.849)
<b>Total</b>	<b>(2.465.509)</b>	<b>(2.246.052)</b>

## 14. Imunidades e isenções previdenciárias e fiscais

A FFM é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) na área da saúde, com validade até 11 de junho de 2015, deferido pelo Ministério da Saúde em 25 de setembro de 2014 (Processo 25000.100838/2011-94-MS), através da Portaria nº 946. O pedido para renovação foi tempestivamente apresentado ao Ministério da Saúde (processo nº 25000.064173/2015-71) e encontra-se sob análise técnica, sendo o certificado atual válido até que haja decisão sobre esse requerimento (Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, artigo 24). Esta condição, em conjunto com sua natureza jurídica e a observação dos requisitos legais pertinentes, assegura à FFM a isenção das contribuições – cotas patronais – devidas ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) sobre folha de pagamento e serviços de terceiros, bem como imunidade ou isenção de diversos outros impostos e contribuições.

Os valores aproximados das principais imunidades e isenções previdenciárias e fiscais usufruídas no contrato de gestão do IRLM em 2017 e 2016, caso devidos fossem, podem ser assim estimados:

	2017	2016
Cota Patronal INSS - Folha de Pagamento (a)	5.113.213	5.052.611
Cota Patronal INSS - Prestadores Serviço Pessoas Físicas (a)	12.005	11.774
	<b>5.125.218</b>	<b>5.064.385</b>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (c)	280.233	194.196
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL (b)	168.140	116.518
Contribuição Financ. Seguridade Social - COFINS (d)	44.054	49.179
Programa de Integração Social – PIS (e)	9.564	10.677
	<b>5.627.209</b>	<b>5.434.955</b>

- a) Alíquotas de 27,8% sobre a folha de pagamento a funcionários e de 20% sobre pagamentos a prestadores de serviços pessoas físicas;
- b) Alíquota de 9% sobre o resultado ajustado do exercício;
- c) Simulação empregando o regime de “Lucro Real”, com alíquota de 15% sobre o resultado ajustado de cada exercício;
- d) Considerando que a simulação da apuração do IRPJ ocorreu pelo regime de “Lucro Real”, foi empregado regime de incidência “não cumulativo”, com alíquota de 7,6% sobre o faturamento;
- e) Idem, com alíquota de 1,65% sobre o faturamento.
- f) Apurado conforme legislação vigente do Município de São Paulo.

#### 15. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o IRLM não possuía instrumentos financeiros derivativos. O IRLM está exposto a riscos normais de mercado, relacionados principalmente às variações do CDI relativo às aplicações financeiras. O valor classificado como aplicações financeiras encontra-se atualizado pelo método do custo amortizado até 31 de dezembro de 2017 e 2016 e corresponde, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

O IRLM está exposto, ainda, ao risco de crédito das instituições financeiras. O IRLM adota a política de efetuar suas aplicações financeiras em bancos de primeira linha, como meio de mitigar o risco de perda financeira.

	Valor contábil	
	2017	2016
<b>Ativos financeiros</b>		
Empréstimos e recebíveis:		
Caixa e equivalentes de caixa	5.618.177	3.138.199
<b>Passivos financeiros</b>		
<b>Outros passivos</b>		
Fornecedores	445.350	365.820
Serviços de terceiros	663.296	590.850

**16. Seguros**

Em 2017 e 2016, o IRLM possuía apólices de seguros no valor de R\$ 46.600.386, para cobrir eventuais sinistros decorrentes de incêndio, raios, explosões e riscos diversos.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual é determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração.

**17. Outras informações**

As declarações de isenção do imposto de renda, as quais o Instituto (através da FFM) está obrigado a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, bem como a prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais, normativas ou órgãos fiscalizadores.

\* \* \*



---

[grantthornton.com.br](http://grantthornton.com.br)

© 2018 Grant Thornton Auditores Independentes. Todos os direitos reservados.  
"Grant Thornton" é referência à marca pela qual as firmas membro Grant Thornton prestam serviços de auditoria, impostos e consultoria à seus clientes e/ou refere-se à uma ou mais firmas membro, conforme o caso. Grant Thornton International Ltd (GTIL) e as firmas membro não constituem uma sociedade mundial. A GTIL e cada firma membro é uma entidade legal separada. Serviços são prestados pelas firmas membro. A GTIL não presta serviços à clientes. A GTIL e suas firmas membro não são agentes um dos outros e não se responsabilizam por atos ou omissões um dos outros.